

ATA DA TERCEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, EM 15-3-2023.

Aos quinze dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e três, reuniu-se, presencialmente, no Plenário Otávio Rocha do Palácio Aloísio Filho, e virtualmente, nos termos da Resolução nº 2.584/20, a Câmara Municipal de Porto Alegre. Às quatorze horas e trinta e sete minutos, foi realizada chamada para a Terceira Sessão Extraordinária, na qual registraram presença Airto Ferronato, Aldacir Oliboni, Alvoní Medina, Biga Pereira, Cassiá Carpes, Conselheiro Marcelo, Engº Comassetto, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Giovanni Culau e Coletivo, Hamilton Sossmeier, Idenir Cecchim, Jessé Sangalli, Jonas Reis, Karen Santos, Mari Pimentel, Mauro Pinheiro, Moisés Maluco do Bem, Mônica Leal, Pedro Ruas, Prof. Alex Fraga, Roberto Robaina e Tiago Albrecht. Constatada a existência de quórum, o Presidente declarou abertos os trabalhos. Ainda, durante a Sessão, registraram presença Alexandre Bobadra, Bruna Pâmela, Cláudia Araújo, Comandante Nádia, Fernanda Barth, José Freitas, João Bosco Vaz, Lourdes Sprenger, Marcelo Sgarbossa, Márcio Bins Ely, Pablo Melo, Psicóloga Tanise Sabino e Ramiro Rosário. Em PAUTA, Discussão Preliminar, esteve: em 2ª sessão, o Projeto de Resolução nº 023/23. Os trabalhos foram suspensos das quatorze horas e trinta e oito minutos às dezesseis horas e quinze minutos, para a realização de Reunião Conjunta de Comissões Permanentes. Durante a sessão, o Presidente informou que, por acordo de líderes, não seria realizado o período da Ordem do dia. Em COMUNICAÇÃO DE LÍDER, pronunciaram-se Jessé Sangalli, Fernanda Barth, Tiago Albrecht, João Bosco Vaz, Engº Comassetto, Alexandre Bobadra, Jonas Reis, Moisés Maluco do Bem e Prof. Alex Fraga. Às dezessete horas e um minuto, nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrados os trabalhos, convocando os vereadores para a próxima sessão ordinária. Os trabalhos foram presididos por Hamilton Sossmeier e Moisés Maluco do Bem. Do que foi lavrada a presente Ata, que, após aprovada pela Mesa Diretora, nos termos do artigo 149, parágrafo único, do Regimento, será assinada pela maioria de seus integrantes.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Havendo quórum, passamos à

PAUTA - DISCUSSÃO PRELIMINAR

(05 oradores/05 minutos/com aparte)

2ª SESSÃO

PROC. Nº 0198/23 – PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 023/23, de autoria da Mesa Diretora, que altera o caput e os §§ 1º, 4º e 7º, inclui § 15 e revoga os incs. I, II, III, IV e V do § 7º, todos do art. 63-A da Resolução nº 1.178, de 16 de julho de 1992 – Regimento

da Câmara Municipal de Porto Alegre –, e alterações posteriores, ampliando o número de membros da Comissão Especial para avaliar e discutir o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental (PDDUA), estabelecendo seu período de funcionamento, suas atribuições e critério para a definição de suas Relatorias Temáticas e excetuando-a do prazo de duração previsto no § 6º do art. 58 daquela Resolução. (SEI 014.00007/2023-12)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Não há inscritos para discutir a Pauta. Está encerrado o período de discussão de Pauta.

Estão suspensos os trabalhos para a reunião conjunta das comissões.

(Suspendem-se os trabalhos às 14h38min.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): (16h15min) Estão reabertos os trabalhos.

O Ver. Jessé Sangalli está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR JESSÉ SANGALLI (Cidadania): Bom queria falar rapidamente sobre um anúncio, feito pelo prefeito Melo, que vai ajudar muito a Zona Leste Porto Alegre, o qual tenho a felicidade de ter construído, desde o primeiro tijolinho, até o momento em que se encontra. O prefeito foi recentemente na Rua João de Oliveira Remião com a Av. Bento Gonçalves, no Mais Comunidade, visitando a Zona Leste, e um morador reclamou do problema do congestionamento da Av. Bento Gonçalves, para o qual sou conhecido por atuar há muito tempo na busca de solução. E a demanda que eu trouxe ali para região, aparentemente vai ser atendida, acolhida pela Prefeitura. Eu indiquei, mostrei para prefeito qual seria a solução, com a construção de uma ponte em diagonal, atrás do Terminal Antônio de Carvalho, de modo a acabar com aquele cotovelo da derivação da Antônio de Carvalho para Av. Ipiranga. O prefeito ouviu a solução que a gente apresentou, sabendo que eu encaminhei as emendas impositivas para a confecção do projeto específico daquele trecho, e a secretaria que estava presente, se não me engando a Secretaria de Obras, mencionou que já tem recursos daquele financiamento internacional, aprovado aqui na Câmara, para quando o projeto ficar pronto, fazer a execução dessa intervenção. Então, só para explicar é uma ponte em diagonal, atrás do Terminal Antônio de Carvalho, de modo a permitir que os veículos que vêm da Bento derivem naturalmente para a Av. Ipiranga, sem passar pelo cotovelo da Antônio de Carvalho, e uma ponte na Rua Atílio Bilibio, de modo a fazer com que os veículos que estão vindo de Porto Alegre e hoje precisam ir até o retorno de Antônio de Carvalho possam sair para Antônio de Carvalho antes chegar naquele entroncamento ali, que representa um verdadeiro nó na mobilidade da cidade de Porto Alegre. Então, fico feliz em saber que o prefeito acolheu a demanda; a Zona Leste de Porto Alegre fica também muito agradecida pela sensibilidade desse prefeito, que prontamente acolheu a demanda, após a reivindicação da comunidade, com o apontamento de uma solução lógica e factível para aquela região. Conto com apoio dos demais vereadores; o próprio Ver. Oliboni é um

atuante da mobilidade na Zona Leste, o Ver. Moisés também se somou à ideia dando apoio institucional, então a gente vai fazer muito em breve uma reunião na CUTHAB para explicar os pormenores desta intervenção, e lembrando que já foi feito, inclusive, pela secretaria de mobilidade, o quantitativo, a partir de uma simulação, mostrando que de fato essa solução, embora de pequeno custo, relativamente, à intervenção que vai ser feita vai conseguir diminuir o problema daquele gargalo de mobilidade da cidade. Essa intervenção vai acabar diminuindo de maneira significativa o problema. A gente espera que, nos próximos três ou quatro anos, a solução finalmente esteja implementada, acabando com esse sofrimento de milhares de pessoas que sofrem acessando a cidade de Porto Alegre pela Av. Bento Gonçalves, vindo tanto de Viamão quando da Lomba do Pinheiro. Valeu! Estamos juntos.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): A Ver.^a Fernanda Barth está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADORA FERNANDA BARTH (PODE): Boa tarde a todos que estão nos ouvindo nessa tarde de quarta-feira, a quem acompanha pela TVCâmara, aos colegas que estão no plenário e a todos os brasileiros que foram enganados nesse processo eleitoral acreditando que estavam votando num governo que se preocupava com os pobres, os vulneráveis e os trabalhadores. A gente sempre bateu na tecla de que o PT não tinha um plano de governo, mas um plano de poder e está aí o resultado. Infelizmente, foram mais de 30 anos de erros e corrupção que nos trouxeram até este presente conturbado, e foi em cima de mentiras descabidas que Lula fez toda sua campanha. Em poucos dias de governo, temos incontáveis absurdos acontecendo, mas aproveitando o dia de hoje, trago aqui os 13 maiores absurdos do governo petista. Um: o presidente decidiu por não manter zerado o imposto federal sobre combustíveis, reonerando, o que ocasionou um aumento considerável no preço da gasolina nos postos, prejuízo no bolso de cada pessoa que mora neste País, principalmente de quem tem menos. Dois: Marina Silva declarou em evento internacional em Davos que metade da população brasileira passava fome, número 90% maior do que o real, do que os próprios números da ONU. Parece que o Brasil passa mesmo é vergonha. Depois o presidente arrematou dizendo que só tem gente passando fome no Brasil porque tem gente que come demais. Três: em apenas dois meses de 2023 o Brasil bateu – pasmem, meus queridos – todos os recordes de desmatamento da Amazônia para o mesmo período em outros anos! Até o dia 17 de fevereiro alertas do INPE, Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, contabilizaram quase 209 quilômetros quadrados de devastação. A gente já conhecia a Marina Silva no Ministério do Meio Ambiente, com o seu esposo madeireiro, de outros carnavais, mas que eles vão ter a cara de pau de voltar a fazer olhos fechados para o que de fato acontece na Amazônia me deixa perplexa! Quatro: o Felipe Neto, aquele que adora distribuir ódio nas redes sociais, foi nomeado – inclusive, tem um vídeo dele dizendo desaforos horrendos para o Presidente Lula, palavrões de baixíssimo calão –, foi escolhido para trabalhar contra discursos de ódio e extremismo! Essa, para mim é a piada pronta do ano,

um meme, não dá. A medida é apenas mais uma desculpa para tentar calar opositores ou aqueles que criticam o atual governo, a pitada extra de contradição é o grupo ser liderado pelo próprio Felipe Neto, que facilmente se descontrola e parte para baixaria com todos que discordam dele. Não estou nem na metade. Cinco: Nomeação do secretário André Ceciliano, suspeito número um de esquemas de rachadinhas no Rio, essas supercomprovadas. O esquema envolve a contratação de funcionários fantasmas e a devolução de parte do salário de servidores aos parlamentares. Uma vergonha sem fim. Seis: Aumento do salário de quem mais precisa, em apenas R\$ 18,00, descumprindo uma das principais promessas de campanha; prometeu de um todo, durante a campanha, todos os dias, mas, já no poder, só lembrou de financiar artistas milionários, como a dona Ludmilla e a dona Cláudia Raia e de rir da cara de quem realmente precisa. Encurtando o meu tempo, não dá para falar todas as barbaridades do governo petista. Vamos lá, rapidamente. Encerraram as investigações contra o próprio Lula, o Instituto Lula, depois de visitar o acampamento do MST, o ministro Lewandowski encerrou os três inquéritos de uma vez só. Quem viu o vídeo do Lewandowski nesse dia entendeu que a Justiça no Brasil realmente está à bancarrota. O discurso do Lula, reclamando ser um sem Palácio, enquanto gastou mais de R\$ 216 mil dos contribuintes em hotel de luxo. O novo governo que trouxe a discussão sobre a regulamentação de aplicativos de serviço querendo, inclusive, substituir o Uber pelos Correios, que teriam melhor logística, e outras barbaridades. A recusa em assinar o acordo contra a ditadura esquerdista como a Nicarágua, onde Nicolás Ortega tem feito barbaridades, eu vou desempenhar todo discurso contra Ortega na segunda-feira que vem aqui na Câmara de Vereadores. Venha me assistir na segunda-feira, colega, eu tenho todo um rol sobre a questão. O Lula não assinou. Use o seu espaço para falar, não retruque no tempo dos outros, isso é falta de educação, isso é misoginia, isso é violência política de gênero, o senhor se cale! Confirmou que o Brasil financiará obras em países ditadores como Argentina, Cuba, Venezuela. E o resto, meus amigos, venham, na segunda-feira, me ouvir, me deem IBOPE na TVCâmara que eu tenho muito mais sobre este desgoverno mentiroso que não está nem aí para o trabalhador e para o pobre no Brasil. Muito obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Tiago Albrecht está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Sr. Presidente, eu venho a esta tribuna para dois recados. Eu quero saudar os vereadores Jonas Reis e Alexandre Bobadra pela cordialidade, pelo amor recíproco – isso é muito bonito no Parlamento –, mas eu venho a esta tribuna, Ver. Ramiro, para convidar V. Exa. também e a todos os demais 34 vereadores e vereadoras, nós vamos amanhã fazer uma sessão solene em homenagem ao IPA, Instituto Porto Alegre, ligado à Igreja Metodista, que, em 1923, começou as suas atividades na divisa dos bairros Bela Vista e Rio Branco – para alguns, é Rio Branco, para outros, é Bela Vista. O IPA está, aos seus 100 anos – tendo começado como Porto Alegre Collect –, celebrando essa data, e nós, nesta colenda Câmara

Municipal, queremos convidar a todos vocês – vereadores, vereadoras, assessores parlamentares, equipes – para que amanhã, às 17h, estejamos juntos neste plenário, homenageando essa que é uma das instituições mais sérias e mais longevas da cidade de Porto Alegre. Todos nós ou estudamos no IPA ou conhecemos alguém que estudou no IPA, ou eventualmente temos filhos e netos que possam vir a estudar no Instituto Porto Alegre. E é importante nós celebrarmos as instituições longevas, os nossos símbolos, e é um símbolo grande da educação que precisa ser sempre prioridade no Município, no Estado e na Federação. Para quem não sabe, o IPA tem alunos ilustres – Luís Fernando Veríssimo, por exemplo, é ipaense, como são chamados, vereadora, aqueles alunos que passaram pelo IPA. Temos também Luiz Felipe Scolari, que foi o treinador do penta, que também se formou, Ver. Ramiro, em educação física pelo IPA. Também a minha saudação ao amigo, colega de rádio e ex-árbitro de futebol, Fabrício Neves Corrêa, um dos ipaenses mais fervorosos que conheço, que também ali se formou, e volta e meia é possível vê-lo dando as suas aulas, os seus treinos – ele é professor, educador físico. É possível ver o orgulho que o nosso Fabrício Neves Corrêa tem pelo IPA. Então convido a todos vocês, a quem está nos assistindo pelo YouTube da Câmara, a quem está nos assistindo pelas minhas redes sociais, pelas redes sociais de ipaenses: vamos encher este plenário amanhã para homenagear essa instituição tão importante, tão representativa, que é um símbolo da educação em nível superior na cidade Porto Alegre.

Para encerrar o meu tempo, Sr. Presidente Sossmeier, quero repudiar a ação de vândalos ali na Redenção. Nós tivemos mais um trecho do Parque da Redenção às escuras por tentativa de furto de cabos. O alvo foi uma subestação próxima ao auditório Araújo Vianna, aliás, auditório que abriga, celebra, recebe bandas, artistas, músicos, apresentações no coração da cidade de Porto Alegre. A pasta, a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, informa que houve então essa tentativa de furtos, o que acabou gerando um curto-circuito. Até quando esses vândalos vão depredar a nossa cidade, vão furtar cabos, vão atacar a cidade de Porto Alegre? Nós não podemos passar pano para furtos, seja de celular, como defende o Presidente da República, seja de cabos. Esses vândalos precisam ser identificados, precisam ser presos, Ver. Bobadra, e assim a nossa cidade de Porto Alegre vai continuar cada vez mais bela. Muito obrigado pelo tempo e pela atenção, Sr. Presidente.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. João Bosco Vaz está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR JOÃO BOSCO VAZ (PDT): Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, eu vou fazer uma fala aqui para deixar um registro, porque, na prática, nem o Procon age e nem o Ministério Público age. O assunto que eu trago aqui é um assunto recorrente da população de Porto Alegre e, hoje, como é o Dia Mundial do Consumidor, tem coisas que estão mexendo com a minha indignação; sobe a gasolina, não saiu no Diário Oficial. A gasolina que está no tanque do posto é de 15 dias atrás. À noite, o posto já bota o novo preço. Aí tu vais no posto de gasolina abastecer, com cartão

é um preço, com dinheiro é outro preço. Aí eu fico pensando. Vai a um restaurante: se é cartão, é o preço do almoço e mais R\$ 5,00, e aí ninguém age. O Procon não age, o Ministério Público não age. E o consumidor reclama para quem? O consumidor faz o quê? O consumidor precisa trabalhar, precisa encher o tanque do carro, precisa colocar gasolina, precisa almoçar, porque está no Centro. Então essas coisas vão minando as relações, essas coisas vão minando o estado de espírito. E o mais grave ainda que sofre o consumidor: vai ao médico o médico, o médico prescreve um tratamento para 30 dias; vai na farmácia, só tem remédio com 28 cápsulas ou com 15 cápsulas. Vou repetir: vai ao médico, o médico prescreve o tratamento para 30 dias; vai na farmácia buscar o remédio e são 15 cápsulas, tem que comprar duas caixas, ou são 28 cápsulas. O que a Anvisa faz? Porque não é culpa das farmácias, obviamente; é culpa dos laboratórios com a aquiescência da Anvisa que permite esse tipo de abuso. Então, vereadores, senhoras vereadoras, eu faço essa fala, repito, para deixar registrado que não vai acontecer nada, o Ministério Público não vai fazer nada, a Anvisa não vai fazer nada, porque o doente vai lá comprar o remédio para o tratamento de 30 dias e na caixa tem 28 cápsulas ou 15 cápsulas, e a Anvisa não faz nada. E mais, não adianta trazer para a CEDECONDH. Eu já presidi a CEDECONDH, infelizmente as nossas Comissões, na Casa, não têm a força que deveriam ter, infelizmente as Comissões da Casa não reverberam a preocupação dos vereadores e da comunidade que visitam as Comissões para discutir determinados assuntos. Sr. Presidente, muito obrigado pela oportunidade, um forte abraço.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Eng^o Comassetto está com a palavra para uma Comunicação de Líder, pela oposição.

VEREADOR ENG^o COMASSETTO (PT): Presidente Hamilton Sossmeier, meus colegas vereadores, vereadoras, é com muita honra que venho aqui, em nome da oposição, no tempo cedido pelo nosso líder Ver. Roberto Robaina. Nós, da oposição, e nós, da base do governo Lula, queremos dizer que ontem o Presidente Lula recebeu os prefeitos em Brasília, inclusive rodou nos jornais o prefeito Melo tirando foto com o Presidente Lula, porque para governar tem que ter a visão republicana, e o pacto federativo tem que existir – município, estado e união. Nesse mundo da política, nada melhor do que um dia após o outro. Prezados colegas vereadores e vereadoras, nos últimos dois dias o mundo econômico estremeceu com a quebra do Banco do Vale do Silício, o banco das *startups*, lá no Vale do Silício. O banco que foi tão apontado pelos neoliberais – que defendem o estado mínimo – como a saída do mundo; mas qual foi a solução encontrada pelos neoliberais, Ver. Pedro Ruas? Recorrer ao estado para salvar o banco – recorrer ao estado! Na hora que precisam, serve o estado; mas na hora de fazer discurso, é estado mínimo e acabar com o estado, privatizar tudo. Esse é um debate que nós não podemos esquecer.

Eu quero falar do Presidente Lula, ou melhor, do governo Lula. No Dia da Mulher, aprovou 25 eixos em defesa da mulher; já lançou o Minha Casa, Minha Vida; recolocou o Brasil no mundo, em dois meses e meio o Presidente Lula já fez mais relações

internacionais e reconhecimento do Brasil do que todo o governo anterior. Por falar em governo anterior, e as joias? Outro dia veio um colega vereador com um saco de bolitas aqui querer fazer gracinha, mas aquilo não são diamantes que valem R\$ 16,5 milhões. Diz que foi um presente, mas que presente é esse, se vendeu uma refinaria que valia 11,8 bilhões por 1,8 bilhão? E, para esses que compraram, deram essas joias de presente. Como disse o ministro Ricupero, em uma bela entrevista que assisti com ele esses dias, o que tem cheiro de corrupção, o que parece corrupção, corrupção é. Então, nesses 75 dias do governo Lula, já fez mais do que todo o período do governo anterior. É óbvio que os dados do desmatamento da Amazônia, Ver.^a Cláudia Araújo, ainda são os destruidores que estão lá, assim como quem está destruindo as terras dos ianomâmis. Ou será que os vereadores que vem aqui defender o governo anterior apoiam e aprovam aquela chacina que estavam fazendo com um povo, uma etnia de um povo que são os originários deste País?

Já que a colega vereadora criticou aqui o MST, eu gostaria de convidar os 36 vereadores e toda nossa assessoria para o dia 17, quando o Presidente Lula vem aqui, no nosso município de Viamão, abrir a maior colheita de arroz orgânico da América, ou melhor, do mundo, na fazenda do assentamento do MST, Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra, que não tem trabalho escravo como tem lá em Uruguaiana, dos arrozeiros que foram identificados lá. Para concluir, quero deixar aqui o convite em nome da bancada da oposição para prestigiar o Presidente da República, que já teve o maior reconhecimento em 70 dias do que o anterior nos seus quatro anos. E ajudar aqui a buscar mais dinheiro para o Fundo Amazônia, porque Alemanha, Noruega, Dinamarca, Estados Unidos, todos já voltaram a colocar dinheiro no Fundo Amazônia. Portanto, viva a democracia, viva o nosso processo e a defesa das instituições, e não aos golpistas. Um grande abraço.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Alexandre Bobadra está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR ALEXANDRE BOBADRA (PL): Colegas vereadores, telespectadores da TVCâmara, Sr. Presidente, tema importante que o colega que me antecedeu falou aqui, MST – tema importante. Lembro-me, em 1990, eu tinha dez anos de idade, eu ia vir para o centro de Porto Alegre com a minha família, e fomos informados pela rádio que os sem-terra haviam arrancado a cabeça de um brigadiano, na Praça da Matriz. Fato esse que orgulha, certamente, o partido do colega vereador que me antecedeu aqui. E por falar em MST, esse movimento criminoso, que certamente é financiado por pessoas que não são do bem, vou falar em números aqui para vocês: no governo Fernando Henrique, o MST organizou 2.442 invasões; no governo Lula, o MST organizou 1.968 invasões; no governo Dilma, 969 invasões; e no governo Bolsonaro, apenas 14. A pergunta que não quer calar: quem são os organismos que financiam o MST? A quem interessa essa barbárie? A quem interessa apertar e prejudicar os trabalhadores rurais, os trabalhadores do campo, as pessoas que trazem comida para a nossa mesa? Vamos

continuar falando aqui em números, vejam que interessante: o governo Lula, o governo federal, está mandando apenas R\$ 3 milhões para organizar a questão dos assentamentos dos sem-terra. Três milhões de reais. Em contrapartida, R\$ 10 bilhões para a questão da Lei Rouanet. O que eles estão fazendo na prática? O governo federal, o governo Lula está comprando o apoio dos artistas que os apoiaram na campanha de 2022. É o velho toma lá dá cá – coisa que o governo Bolsonaro acabou. Então, se o governo Lula nomeou um ministério que não é técnico... Vamos comparar, por exemplo, dá para comparar o ministro Guedes com Haddad, na economia? Agora, a Venezuela acabou de dizer que estão liberados aí bilhões de reais pelo BNDES, será que nós vamos continuar mandando dinheiro para Cuba, Venezuela, Nicarágua, para esses países que não acrescentam em nada para nós, que não são parceiros nossos? Países que incentivam a ditadura, o comunismo, a maldade, o empobrecimento das suas nações. Quero trazer aqui também importante a organização, o deputado federal Tenente-Coronel Zucco, que está organizando a CPI do MST. Ele já tem centenas de assinaturas, e certamente a CPI do MST vai sair do papel e vai se tornar uma realidade. Nós temos que abrir essa caixa-preta do MST. Com 10 anos de idade, em 1990, presenciei, pela rádio, pela televisão, eu com uma família de brigadianos, a morte, o assassinato, a decapitação do cabo Valdeci, da Brigada Militar. Então, a nossa solidariedade à família do Valdeci, que, nos anos 1990, teve a perda, o falecimento desse militar, desse policial. A nossa solidariedade ao Tenente-Coronel Zucco, autor da CPI, que visa a investigar a caixa preta do MST, porque a verdade faz bem à saúde.

Fora, Lula!

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Jonas Reis está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR JONAS REIS (PT): Vejam só! Vejam só o que nós somos obrigados a ouvir aqui! Nessas horas, falta vergonha para muito vereador e vereadora! Teve uma vereadora que veio aqui e nem vermelha ficou – nem vermelha ficou! E ela gosta da pantomima, ela gosta de deblaterar, ela gosta de frases desconexas, desligadas da realidade! Ela vive num mundo paralelo, de repente é o mundo da cloroquina, é provável. Eles falavam muito disso, não é? “Tomem cloroquina, tomem cloroquina!”, então não sei o que aconteceu, mas eu sei que eu não entendi nada do que ela disse – não tem a ver com o Brasil. Ela falou a palavra ditadura no meio, só que ela não falou nada lá dos árabes, os ditadores da Arábia Saudita, que deram joias e que matam jornalistas, que amordaçam mulheres, que condenam pessoas por ser oposição política – lá na Arábia Saudita. E de lá das Arábias vieram joias, isso ela não falou, não é? “Mijoias”, até tem um apelido que deram para uma mulher aí do Brasil, que antes era micheque, agora é mijoias. Mas ela não traz todos os dados. Sra. Vereadora, por favor, não selecione informações, venha ao povo de Porto Alegre e entregue generosidade! A senhora não precisa ficar agarrada com os bolsonarentos, a senhora foi eleita por Porto Alegre. Por que a senhora não fala do Lula, que vai fazer reforma tributária para botar os ricos no

imposto de renda? Isso a senhora não fala, porque a senhora não quer. Por que a senhora não fala aqui dos problemas da cidade, que estão ali? Ali estão os problemas da cidade. A senhora não fala, porque a senhora indicou cargos de comissionados no governo. Está ali. A secretaria não vai nem recolher os móveis antigos nos pátios das escolas. As crianças não podem brincar, o gramado das escolas está alto. O prefeito não cortou. E ele diz que tem R\$ 516 milhões de superávit, o que ele quer em Brasília pedindo mais dinheiro se ele não executa o orçamento da Prefeitura? O prefeito é incompetente, não faz gestão. Isso o Ver. Bobadra não fala. Ele também vem aqui e diz que fez e aconteceu. Nós só sabemos, Bobadra, dos milhões de desempregados que passaram fome e dessa vergonha do governo Melo na educação. Nós temos R\$ 300 milhões no caixa único que é da educação! E não fazem nem a resolução dos vazamentos nas escolas. Vocês não têm vergonha evidentemente. Não ficam vermelhos aqui na tribuna. Mas nós fazemos questão de mostrar os problemas e os locais onde estão os problemas que vocês não resolvem. Daí vocês vêm aqui falar do Lula. Vocês têm paixão pelo Lula, pela competência! Ele se elegeu três vezes! E, pela primeira vez na história, um presidente não conseguiu se reeleger, que foi o Bolsonaro. Olhem aí, as tomadas não podem ser utilizadas! Tem ventiladores, nesse calorão, que as crianças não podem ligar, os professores, as crianças passando calor! E vocês vem aqui trazer essas frases desconexas com a realidade. Olha ali o cartaz, ventilador em curto, que é para avisar o professor que, porventura, não saiba. Vocês não conseguem trocar um ventilador numa escola municipal! E vêm aqui falar do Presidente da República! Arranjem votos, se candidatem que um dia vocês poderão ser Presidente da República. Por enquanto, vão lambendo as feridas, que o Lulinha está lá tranquilo e sereno e virá, sexta-feira, aqui – vocês estão convidados –, em Viamão, na colheita do arroz orgânico. Sabe quem produz o arroz orgânico em maior quantidade na América Latina? O MST! Um abraço e um beijo para o MST! Para vocês, só posso dizer: chorem! Chorem porque nós vamos continuar fazendo políticas para o povo e mais e mais orçamento para o povo sofrido da capital, enquanto vocês vão ficar aqui, vão ficar se remexendo, remoendo as raivas, os ódios da eleição. As eleições de 2026 estão aí, Ver. Bobadra, estão perto, o senhor pode se candidatar de novo, tentar ser deputado e ajudar o Brasil. Por enquanto, tenta ajudar Porto Alegre, me ajuda a cobrar do governo Melo que pode a grama das escolas; se fizer isso, estamos juntos!

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Moisés Maluco do Bem está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR MOISÉS MALUCO DO BEM (PSDB): Boa tarde, Presidente Hamilton, colegas, todos que nos acompanham na tarde de hoje, vou ser sucinto. Tivemos, recentemente, a visita de vários órgãos da Prefeitura, do prefeito e do vice-prefeito, na região da Lomba do Pinheiro, e vários vereadores acompanharam as agendas – me lembro que estavam lá a Ver.^a Cláudia Araújo, o Ver. Jessé Sangalli e inúmeros vereadores que acompanham, da Zona Leste, inúmeras pautas importantes. Mas subo aqui para fazer um registro e dividir com os colegas que conhecem o tema das

Quirinas. Nós temos uma discussão sobre a divisa dos dois municípios, entre Porto Alegre e Viamão, e várias comunidades da região, conhecida como Quirinas, foram prejudicadas, alguns anos atrás, por tecnicamente a divisa deixar de ser um acidente geográfico e passar a ser estrada. Isso fez com que várias famílias e moradias, Presidente Hamilton, quando forçadamente foi mudado o CEP, tivessem dificuldade de atendimento de saúde. Na época, o governo anterior resolveu esse problema, e agora, com a visita do prefeito, volta à pauta a questão de devolver esse território a Porto Alegre, porque as pessoas que estão lá pagam tributos a Porto Alegre; as pessoas que estão lá pagam o IPTU para Porto Alegre, pagam água para Porto Alegre e quem atende, os serviços, é Porto Alegre. Eu trago à luz esse tema, porque está sendo marcada uma reunião na Casa Civil, é uma pauta estadual, então agradeço também de público o secretário-chefe da Casa Civil e o governador Eduardo Leite, para que seja feita a parte desses dois municípios. Teremos representantes da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, representantes da Prefeitura, do gabinete do prefeito de Viamão, para que as duas casas legislativas façam seu trabalho, e o Estado devolva esse território ali, na Estrada das Quirinas, para Porto Alegre; vai ser muito importante para que os serviços continuem chegando a esses moradores e que as ruas que precisam de manutenção, que precisam de conservação permanente, que precisam trechos de asfalto, a Prefeitura de Porto Alegre consiga trabalhar, com ajuda desta Casa, em votação de orçamento, de acompanhamento, atendendo a valorosa sociedade que habita na Estrada das Quirinas; também entra nessa discussão o território indígena – o próprio prefeito visitou a aldeia indígena, lá na região das Quirinas. Obrigado, Presidente.

(Não revisado pelo orador.)

(O Ver. Moisés Maluco do Bem assume a presidência dos trabalhos.)

PRESIDENTE MOISÉS MALUCO DO BEM (PSDB): O Ver. Prof. Alex Fraga está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Muito obrigado, Ver. Moisés Barbosa, que preside a nossa Casa Legislativa neste momento. Agradeço também aos meus colegas de bancada, Ver. Roberto Robaina, Ver. Pedro Ruas e Ver.^a Karen Santos, pela possibilidade de fazer o uso da palavra nesta tarde de trabalhos. Eu gostaria de adendar à fala do Ver. Jonas Reis, que me antecedeu, trazendo aqui algumas imagens e o relato de problemas que as escolas da rede municipal de Porto Alegre estão sofrendo. Senhoras e senhores, o ano letivo de 2023 teve início no dia 20 de fevereiro. Estamos hoje no dia 15 de março; muitas, a maioria das escolas não recebeu serviço de capina, que geralmente é feito antecedendo o início do ano letivo. Em algumas escolas, o capim chega à altura da minha cintura; para crianças pequenas que estão ali no início da sua escolarização, muitas vezes, cobre as suas cabeças. Isso é um horror, é uma vergonha, isso reflete falta de planejamento, desorganização do Poder Executivo, que não se programa para efetuar esses trabalhos, produzindo minimamente uma escola que possa acolher os estudantes com o espaço adequado, preparado, seguro. Eu sou professor de

biologia, nós temos problemas graves aqui na cidade, como por exemplo a infestação de escorpiões amarelos, em várias regiões. A Lomba do Pinheiro, por exemplo, as escolas de lá não tiveram serviços de capina, e nesses espaços malcuidados esses animais têm um ótimo ambiente para se proliferar. Portanto, pedimos aqui a atenção especial do Executivo. Por favor, prefeito Sebastião Melo, secretária Sônia, parem de dormir! Eu sei que devem estar com a agenda bastante ocupada pensando no ano que vem, em reeleição, mas nós temos problemas urgentes para resolver, e um deles é oferecer escolas seguras para as nossas crianças, o que não estamos tendo. Sinceramente, se colocassem uma ovelha em cada escola, os animais iriam pastar e minimamente a grama estaria sob controle, controlando também a população de artrópodes que podem causar riscos às nossas crianças. Obviamente, não se vai colocar ovelhas em escolas, mas eu trago aqui a ironia para adendar a minha fala neste problema grave. Nós precisamos da atenção do Poder Executivo. O Executivo precisa executar tarefas, executar serviços, trabalhos, e as nossas escolas estão descuidadas. A Escola Villa Lobos, na Lomba do Pinheiro, tem uma torre no meio do pátio – o pátio de maior circulação das crianças – que está condenada. Há anos aquele mausoléu da incompetência está ali ruindo a olhos vistos, isolado das crianças por um tapume que não tem um metro de distância da sua base. Os pedaços desse, digamos assim, mausoléu, podem cair nas crianças, nos adolescentes. Essa falta de cuidado não pode acontecer. Espaços escolares precisam ser espaços seguros, onde as crianças encontrem um ambiente calmo, tranquilo, acolhedor, para que possam, efetivamente, construir as suas vidas. Mas as nossas escolas estão oferecendo riscos. As nossas escolas da rede municipal são ameaças às crianças. Não há manutenção e limpeza de caixas d'água; há problemas estruturais. A Escola Alberto Pasqualini, desde a última grande tempestade, está destelhada, está faltando uma telha enorme bem no pórtico de entrada das crianças; quando começar o outono, que geralmente é chuvoso, a gente vai ter crianças molhadas, ensopadas, adentrando à escola – fora o fato de que tem um tapume já condenado e que precisa ser removido urgentemente. Agradeço a atenção de todos e todas, vamos manter a nossa atenção e nosso trabalho em prol da segurança das nossas crianças. Um abraço.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MOISÉS MALUCO DO BEM (PSDB): Estão encerrados os trabalhos da presente sessão.

(Encerra-se a sessão às 17h01min.)

* * * * *